

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Megaesôfago Idiopático Em Adolescente E A Importância Da Interpretação Dos Dados Da Anamnese Na Investigação Diagnóstica De Transtornos Alimentares

Autores: ANNA CLARA TOLEDO DE AZEVEDO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DA PUC-SP), CECÍLIA AKEMI PAULO YAMAGUCHI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DA PUC-SP), MATHEU MONDINI (SÃO LEOPOLDO MANDIC), ADRIANA BELEN BAZAN BRANDÃO (UNINOVE), INES MARIA CRESPO GUTIERRES PARDO DE ALEXANDRE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DA PUC-SP)

Resumo: O megaesôfago é uma patologia rara na adolescência na qual a função de peristaltismo do esôfago é comprometida devido a destruição de plexos nervosos, apresentando quadro de disfagia, vômito persistente e emagrecimento, sendo, na adolescência, um diagnóstico diferencial de transtornos alimentares. Sua prevalência é de cerca de 7 a 13 pacientes em 100.000 habitantes. O objetivo deste relato é apresentar um caso encaminhado para serviço de hebiatria com o diagnóstico equivocado de transtorno alimentar. Paciente do sexo masculino, de 11 anos de idade, compareceu ao ambulatório de hebiatria de referência, com relato de disfagia e vômitos há um ano com a hipótese diagnóstica de transtorno alimentar do tipo anorético purgativo. Durante a realização da anamnese em nosso serviço observou-se que os vômitos eram pós alimentares, não ocorrendo em todas as refeições, e acompanhado de dor retroesternal, epigástrica e ânsia após alimentação. Quando questionado sobre a distorção de imagem corporal, o adolescente definiu a auto-imagem como magreza extrema, caracterizando a ausência da distorção de imagem corporal, que é um dado fundamental nos transtornos alimentares. Realizou-se a pesquisa de diagnósticos diferenciais dos transtornos alimentares, com exames subsidiários para melhor investigação diagnóstica. O ultrassom abdominal mostrou estreitamento de esôfago inferior com refluxo gastroesofágico secundário e a radiografia contrastada de esôfago- estômago demonstrou estenose de cárdia com cárdia intransponível levando a megaesôfago idiopático. Com esses resultados realizou a esofagoplastia videolaparoscópica, com boa evolução clínica, recuperando o peso ideal e atingindo seu canal alvo de altura. O megaesôfago idiopático na adolescência é raro, sendo de difícil diagnóstico, com tratamento individualizado. A disfagia é o principal achado clínico, em geral cerca de 70-97% dos pacientes apresentam essa dificuldade com alimentos sólidos inicialmente e em seguida, evoluem para pastosos e líquidos, caracterizando como disfagia progressiva. Na descrição deste relato observa-se uma falha na avaliação diagnóstica, não sendo o adolescente questionado sobre a sua auto-imagem, Além disso, sabe-se que há dimorfismo em relação aos transtornos alimentares, sendo mais prevalentes no sexo feminino, outro dado a ser avaliado na investigação diagnóstica. O megaesôfago idiopático ainda é uma patologia pouco relatada na adolescência, caracterizada pela disfagia progressiva com ausência de distorção de imagem corporal, aspecto fundamental no diagnóstico diferencial com os transtornos alimentares na adolescência.